Anno XXV. Segunda-feira 5 de Novembro de 1849. N. 247.

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhâem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

**EPHEMERIDES.**

Phases da lua. — Ming. a 7, ás 6 h. e 3 m. da m.
Nova a 14, ás 6 h. e 53 m. da t.
Cresc. a 23, aos 5 m. da m.
Cheia a 30, á 3 h. e 5 m. da m.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira as 9 horas e 18 minutos da manh.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

**PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.**

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

**DIAS DA SEMANA.**

5 Seg. S. Zacarias. Aud. do J. dos orf. e m. 1. v.
6 Terç. S. Severo. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
7 Quart. S. Florencio. Aud. do J. da 2. v. do civ.
8 Quint. S. Severiano. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
9 Sext. S. Theodoro. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
10 Sab. S. André Avellino. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
11 Dom. O Patrocinio de Nossa Senhora.

**CAMBIOS EM 3 DE NOVEMBRO.**

Sobre Londres, 27 ½ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 345.
» Lisboa, 100 por cento.
*Ouro.*—Onças hespanhoes........ 30$000 a 30$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$000 a 17$200
» de 6$400 novas.. 16$500 a 16$700
» de 4$000.......... 9$300 a 9$500
*Prata.*—Patacões brasileiros...... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios....... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos.......... 1$880 a 1$900

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE OUTUBRO.

Officio. — Ao inspector do arsenal de marinha, para que mande pagar á agencia dos paquetes de vapor nesta cidade a quantia de 140,000 rs em que importou a passagem do capitão-tenente da armada Raphael Mendes de Moraes e Valle, que seguio para a côrte por ordem do governo a bordo da barca *Pernambucana*. — Inteirou-se o inspector da thesouraria da fazenda.

Dito. — Ao commandante do brigue-escuna *Legalidade*, dizendo que tem resolvido que o segundo tenente da armada Manoel Antonio Vital de Oliveira embarque no navio de seu commando, visto haver elle desistido da licença com que ainda se achava; e ordenando que faça passar para bordo da corveta *Euterpe* o segundo tenente Innocencio da Cunha Galvão. — Scientificou-se o commandante da referida corveta.

Dito — Ao agente da companhia dos paquetes de vapor, para que o commandante da barca *Pernambucana* receba a seu bordo e conduza para Maranhão dous soldados do quinto batalhão de fuzileiros que lhes serão mandados apresentar pelo commandante da praça. — Inteirou-se o commandante da praça.

Dito.—Ao mesmo, para que mande transportar ao Maranhão na barca *Pernambucana* o ex-cabo de primeira linha Fabio de Figueiredo.

Dito. — A administração dos estabelecimentos de caridade, ordenando mande recolher ao hospital dos lazaros, afim de ser tratado, o aprendiz menor do arsenal de guerra, Domingos de Freitas Suriano, que padece de elephantiasis. — Neste sentido officiou-se ao director do referido arsenal.

Dito. — Ao presidente do concelho geral de salubridade, transmittindo os mappas mortuarios da freguezia de Tacaratú, pertencentes aos dous annos ultimos, e ao primeiro semestre do corrente.

## Commando da praça.

*Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 28 de outubro de 1849.*

ORDEM DO DIA N. 61.

Faço publico, para conhecimento da guarnição e devida execução da parte de quem pertencer, que o Exm. Sr. presidente da provincia communicou-me em diversos officios datados de hontem o seguinte:

1.º Que, por aviso da repartição da guerra de 12 do corrente, lhe foi participado que S. M. o Imperador houve por bem conceder 3 mezes de licença com soldo simples ao Sr. primeiro tenente do corpo de engenheiros Frederico Augusto do Amaral Sarmento Menna, afim de ir á provincia do Rio-Grande de San-Pedro do sul tratar dos arranjos de sua familia, antes de seguir para esta provincia.

2.º Que, por decreto de 3 do corrente, communicado em aviso da mesma repartição de 8 do dito mez, houve por bem o mesmo augusto senhor reintegrar no posto de alferes para o segundo batalhão de caçadores a Manoel Porfirio de Castro Araujo, ex-alferes do estado-maior da segunda classe do exercito.

3.º Que, por outro aviso de igual repartição, com data de 12 do corrente, foi determinado ao Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia faça seguir para a côrte com passagem para o segundo batalhão de fuzileiros o primeiro cadete do quarto batalhão de artilharia a pé Luiz Vicente Vianna.

4.º Que, por outro aviso da mesma repartição, datado de 15 do corrente, houve S. M. o Imperador por bem prorogar por quatro mezes com soldo simples a licença com que se acha na provincia de San-Pedro do sul para tratar de sua saúde o Sr. tenente do oitavo batalhão de caçadores Francisco Frederico Figueira de Mello.

Outro sim, o mesmo Exm. Sr. presidente em officio de igual data transmittio por copia abaixo transcripta o aviso da repartição da guerra de 10 do corrente, ordenando que no fim de cada anno se remettam impreterivelmente áquella secretaria d'estado as contas das diversas caixas dos corpos do exercito, o qual aviso he do teor seguinte:

« 1.ª Secção. -- Circular.--Illm. e Exm. Sr.--Determinando S. M. o Imperador que sejam remettidas á secretaria d'estado dos negocios da guerra impreterivelmente no fim de todos os annos as contas das diversas caixas dos corpos do exercito para podêr o governo ter conhecimento do estado dellas; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe toca.

«Deos guarde a V. S. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 10 de outubro de 1849.--*Manoel Filizardo de Souza e Mello.*--Sr. presidente da provincia de Pernambuco.--Cumpra-se.--Palacio do governo de Pernambuco, 27 de outubro de 1849.--*Carneiro Leão.*--Conforme.--O official maior, *Florianno Corrêa de Britto.* »

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel e commandante.

*Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 28 de outubro de 1849.*

ORDEM ADDICIONAL A DO N. 61.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda declarar para conhecimento da guarnição e devida execução da parte de quem pertencer:

1.º Que o Exm. Sr. presidente da provincia, em officio datado de hontem, resolveu que o Sr. capitão Tristão Pio dos Santos, do 2.º batalhão de artilharia a pé, passe a exercer as funcções de mandante daquelle corpo, e que o Sr. capitão da 4.ª classe Antonio Benedito de Araujo Pernambuco, que como addido ao referido batalhão se achava no exercicio de taes funcções, tome o commando da 1.ª companhia da guarda nacional destacada addida a dita companhia ao 2.º batalhão de caçadores.

2.º Que por despacho do mesmo Exm. Sr., datado de hontem, concedeu elle passagem para a companhia fixa de cavallaria ao 2.º cadete do 2.º batalhão de artilharia a pé Affonso Honorato Bastos.

3.º Finalmente por ordem do mesmo Exm. Sr., communicada em officio datado de hontem, fôra dispensado do exercicio de ajudante do corpo de policia, devendo quanto antes seguir a reunir-se ao batalhão, o Sr. alferes do 2.º batalhão de caçadores Manoel Porfirio de Castro Araujo, bem como que ordenou igualmente S. Exc marche a fazer parte da força do 2.º batalhão de artilharia a pé, commandada pelo Sr. capitão do mesmo batalhao, o Sr. 1.º tenente Carlos Bernardino de Moura, ultimamente chegado da côrte.

*Francisco Carlos Boeno Deschamps*, capitão ajudante de ordens.

## TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAÕ DE 3 DE NOVEMBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

*Aggravo de petição.*

Aggravante, Joaquim Galdino Alves da Silva; aggravado, Rufino José Correia de Almeida. -- Teve provimento.

Aggravante, Antonio Pereira; aggravado, João. -- Negou-se provimento.

*Appellações crimes.*

Appellante, o juizo; appellado, Pedro José das Chagas. -- Se mandou submetter a novo jury.

Appellante, João Vieira Capero; appellado, o juizo. -- Teve a mesma decisão.

*Appellações civeis.*

Appellante, Antonio José Pereira; appellada, a fazenda geral. — Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellantes, o reverendo guardião do convento de San-Francisco e o syndico do mesmo convento; appellada, a fazenda nacional. -- Se mandou vista ao Sr. desembargador procurador da corôa e fazenda.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Feijó de Mello e Albuquerque. -- Se mandou vista ao curador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellante, Manoel do Rego Barros; appellado, Zeferino Leite Pereira. -- Se mandou vista ao curador geral.

DESIGNAÇÕES.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento das seguintes appellações civeis:

Appellante, Joaquim Antonio do Forno; appellado, Manoel Francisco da Silva.

Appellante, José Antonio da Trindade; appellada, a justiça.

Appellante, Francisco José Barbosa; appellado, Antonio Gomes Villar.

Appellante, Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcante; appellado, José Ignacio de Albuquerque Maranhão.

Appellante, José Joaquim da Silva Maia; appellado, Antonio Joaquim da Rosa.

Appellante, Vicente Cardoso Ayres; appellada, Anna Joaquina de Almeida.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares a appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellados Antonio Manoel do Nascimento e Antonio Pinheiro.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Villares a appellação civel em que são.

Appellante, Bernardo Duarte Brandão; appellado, Manoel Joaquim Rebello.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr desembargador Bastos a appellação crime em que são:

Appellante, o pardo Francisco, escravo de D. Marianna de Araujo; appellada, a justiça.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador *Bastos* as appellações civeis em que são:

Appellante, Antonio Fernandes Ribeiro; appellado, Manoel Florencio Alves de Moraes.

Appellante, o juizo de ausentes desta cidade; appellados, Bernardo Lasserre & C.

Appellante, o bacharel Manoel José Pereira de Mello; appellada, Maria Carolina Ferreira de Carvalho.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellante, José Lopes Deniz; appellado, Francisco Pereira da Silva.

Appellante, José Dias Macieira; appellado, Manoel José Salgado.

Appellante, Manoel de Almeida Ferreira; appellado, João Ferreira dos Santos.

Appellante, José Joaquim Umbelino de Miranda; appellados, a viuva e herdeiros de Francisco Bernardo Alves Ferreira.

Appellante, Francisco Xavier Carneiro; appellado, Antonio da Silveira e Souza.

Passou do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello a appellação crime em que são:

Appellantes, Caetano Joaquim da Cunha e João, escravo de José da Silva Rego e Maia; appellado, o juizo de direito da comarca das Alagôas.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Rebello a appellação civel em que são:

Appellantes, Anna Gonçalves Vieira e José Rodrigues Vieira; appellado, Pedro Alves de Araujo Veras.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as appellações civeis em que são:

Appellante, Anna Maria de Almeida Costa; appellada, Joanna Maria de Almeida Costa.

Appellante, Manoel José Pereira de Mello; appellado, João de Barros Brandão.

Appellante, Antonio Lopes de Mello; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.

Appellante, José Carlos Teixeira; appellado, Joaquim José Pereira de Sant'Anna.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as appellações civeis em que são:

Appellantes, Bento José da Costa e sua mulher; appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcante e sua mulher.

Appellante, Luiz Severiano Marques Bacalhão; appellado, Antonio José Marques Bacalhão.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Telles a appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco de Barros Ferreira.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Ramos as appellaçõs crimes em que são:

Appellante, Manoel Teixeira Leite; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Felisberto de Barros.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Ramos as appellações civeis em que são:

Appellante, Justinianno Antonio da Fonseca; appellados, João Keller & C.

Appellante, Claudio Dubeux; appellado, Agostinho Henriques da Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Rebello a appellação crime dos jurados da comarca do Limoeiro em que são:

Appellante, Manoel Pedro Ferreira; appellado o juizo.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

## INTERIOR.

ALAGOAS.

*Extracto do expediente do Exm Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.*

17 DE SETEMBRO.

Officio. — Ao inspector da thesouraria provincial, dizendo-lhe que approva a licença que pede Manoel Alexandre de Carvalho para erigir um curral de pescaria na lagôa denominada do Sul.

Dito. — Ao mesmo inspector, para que da quota consignada para sustentação dos presos pobres mande despender pela mesa de rendas da cidade do Penedo a quantia necessaria com o sustento dos presos indigentes da cadeia da mesma cidade á rasão de cem réis diarios a cada um, sendo essa quantia paga ao respectivo carcereiro á vista de um pedido por elle assignado e rubricado pelo delegado, e da declaração que este deve fazer de quaes os presos que se achem naquellas circumstancias.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito.— Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar satisfazer a Fausiino Fogaça da Silveira a quantia de 637,760 rs. do fornecimento que fez de generos á charrua *Carioca*, como declara o commandante da mesma.

Dito. — Ao mesmo inspector, para mandar satisfazer o recibo que se lhe remette de Vicente Elias do Amaral, importante na quantia de 288,000 rs., proveniente das pinturas que fez nas salas e caixões da escada no palacio da presidencia.

Dito. -- Ao mesmo inspector, communicando-lhe ter-se, por aviso do ministerio do imperio datado de 29 de agosto proximo pessado, mandado pagar pelo thesouro publico ao padre Affonso de Albuquerque Mello a quantia de 800,000 rs. de ajuda de custo de volta como deputado por esta provincia á camara ultimamente dissolvida, assim como por outro de 3 do corrente igual quantia pela mesma rasão a José Tavares Bastos.

Dito. -- Ao mesmo inspector, para mandar satisfazer ao primeiro commandante da companhia de policia Evaristo José de Araujo a quantia de 7,000 rs. que declara ter despendido com o aluguel de uma casa em Jacuipe,onde fez recolher o armamento, correame e munições nacionaes.

Dito. — Ao mesmo inspector, transmittindo-lhe por cópia, para seu conhecimento e governo, o aviso de 11 de julho proximo passado, declarando que os officiaes e mais empregados de marinha devem pagar os direitos de cinco por cento e o respectivo sello na côrte, onde se expedem as suas patentes e titulos.

Igual officio se fez ao capitão do porto.

Dito. -- Ao capitão do porto, transmittindo-lhe para seu conhecimento e execução, em observancia do aviso do ministerio da marinha datado de 20 de julho proximo passado, cópia da circular do thesouro publico nacional, n. 17, de 4 do referido mez.

Portaria. -- Nomeando dous supplentes do subdelegado do districto de Agoa-Branca. -- Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officio. — Ao mesmo Dr. chefe de policia, communicando-se-lhe, em resposta ao seu officio de 14 do corrente, que se officiou ao Exm. presidente de Pernambuco para o fim de dar as providencias convenientes pelo lado daquella provincia contra os criminosos que vagam pelos districtos de Agoa-Branca e Tacaratu, e que amanhãa segue um destacamento para aquella povoação.

Dito. -- Ao mesmo, para que em observancia do aviso da 5 do corrente envie á presidencia,para se em transmittidos á secretaria de estado dos negocios da justiça até o fim do mez de outubro seguinte, os mappas criminaes de que trata o artigo 181 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, que declara o mesmo aviso não terem ainda sido recebidos naquella secretaria.

Portaria. -- Nomeando para subdelegado de policia do districto de Jaraguá a Luiz José de Barros Leite.

Dita. -- Nomeando para subdelegado de policia da villa de San-Miguel a Rezendo Cezar de Góes -- Fizeram-se as communicações ao Dr. chefe de policia, e a Rozendo Cezar de Góes

## PERNAMBUCO

ELEITORES DA FREGUEZIA DA BOA-VISTA.

| OS SRS. | VOTOS. |
|---|---|
| Antonio Carneiro Machado Rios | 263 |
| Manoel de Souza Teixeira | 262 |
| Albino de Carvalho Lessa | 261 |
| Francisco Alves de Abrantes | 261 |
| Joaquim José da Costa | 261 |
| José Marques da Costa Soares | 261 |
| Simplicio José de Mello | 261 |
| Vicente Antonio do Espirito Santo | 260 |
| Amaro de Barros Correia | 260 |
| Alexandre dos Santos Barros | 260 |
| José Joaquim Antunes | 260 |
| Aleixo Soares Pereira | 260 |
| Antonio Rodrigues de Moraes | 260 |
| Antonio Pereira de Souza | 260 |
| Bento dos Santos Ramos | 260 |
| Caetano Mendes da Cunha Azevedo | 260 |
| Francisco de Lemos Duarte | 260 |
| Francisco A Cavalcante Cousseiro | 260 |
| Francisco Lopes Vianna | 260 |
| José Marinho Pereira dos Santos | 260 |
| José Antonio dos Santos e Silva | 260 |
| Joaquim José Ferreira da Penha | 260 |
| Joaquim Rodrigues Pinheiro | 260 |
| José Xavier Faustino Ramos | 260 |
| José Affonso dos Santos Bastos | 260 |
| João Policarpo dos Santos Campos | 260 |
| José de Barros Correia Sette | 260 |
| João Miguel Teixeira Lima | 260 |
| José Thomaz da Silva | 260 |
| Luiz de Azevedo Souza | 260 |
| Marcellino José Lopes | 260 |
| Miguel Ribeiro do Amaral | 260 |
| Ignacio José d'Assumpção | 260 |
| Theotonio Tiburtino Couro-Danta | 260 |
| Pedro Affonso Regueira | 260 |
| Francisco de Barros Correia | 260 |
| Zacarias dos Santos Barros | 259 |
| Manoel José Fernandes Barros | 256 |
| Alexandre Bernardino dos Reis e Silva | 60 |
| Antonio Germano Cavalcante de A. | 23 |
| Antonio Peregrino Maciel Monteiro | 2 |
| Antonio Carlos de Pinho Borges | 2 |
| Domingos Malaquias de A. P. Ferreira | 2 |
| Francisco Ignacio de Atayde | 2 |
| José dos Santos Nunes de Oliveira | 2 |
| José Thomaz Nabuco de Araujo Junior | 2 |
| José Nicolao Regueira Costa | 2 |
| José Quintino de Castro Leão | 2 |
| José Victorino de Lemos | 2 |
| José Pires Ferreira | 2 |
| Luiz Rodrigues Setta | 2 |
| Thomaz José da Silva Gusmão Junior | 2 |
| Rufino José Correia de Almeida | 2 |
| Antonio José Gomes do Correio | 1 |
| Antonio Luiz do Amaral e Silva | 1 |
| Antonio Pires Ferreira | 1 |
| Augusto Frederico de Oliveira | 1 |
| Francisco Xavier Cavalcante | 1 |
| Francisco Antonio de Souza | 1 |
| Francisco de Paula Freire | 1 |
| Francisco Antonio de Oliveira | 1 |
| Francisco Xavier Paes Barreto | 1 |
| Gustavo José do Rego | 1 |
| José Luiz Innocencio Poggi | 1 |
| José Maria Cezar do Amaral | 1 |
| José Affonso Ferreira | 1 |
| José Ignacio d'Assumpção | 1 |
| José Maria Freire Gameiro | 1 |
| Jeronymo Martiniano Figueira de Mello | 1 |
| João Ribeiro Pessoa de Vasconcellos | 1 |
| Ignacio Francisco Cabral Cantanil | 1 |
| João do Rego Barros Falcão | 1 |
| Jorge Victor Ferreira Lopes | 1 |
| José de Barros Falcão de Lacerda | 1 |
| João Francisco de Chaby | 1 |
| José Francisco Pires | 1 |
| Luiz da Costa Portocarreiro | 1 |
| Luiz da Veiga Pessoa | 1 |
| Luiz Antonio Rodrigues de Almeida | 1 |
| Manoel Paulo Quintella | 1 |
| Manoel Antonio Simões do Amaral | 1 |
| Marcolino Gonçalves da Silva | 1 |
| Manoel Joaquim Xavier Sobreira | 1 |
| Manoel José Martins Ribeiro | 1 |
| Manoel Joaquim da Silveira | 1 |
| Manoel Coelho Cintra | 1 |
| Manoel do Nascimento da Costa Monteiro | 1 |
| Pedro José Cardoso | 1 |
| Praxedes da Fonseca Coutinho | 1 |
| Sebastião do Rego Barros | 1 |
| Bento José de Oliveira | 1 |

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1849.

Recebêmos periodicos parahibanos que alcançam a 29 do passado.

Parahiba ficára tranquilla, e esperançosa de ver batidos e dispersados ou presos alguns facinoras e ladrões que lhe infestam o interior; pois que, em a noite de 20, o major Costa sahira para o centro com uma escolta de tropa de linha, incumbido de persegui-los.

No dia que por ultimo citámos entrára preso na cidade um tal Joaquim, indigitado como um dos assassinos do doutor Chacon.

Joaquim asseverava que nenhuma parte tivera em semelhante crime; mas dizia que não ignorava os nomes de todos que concorreram para elle, e que os declararia.

---

Pela barca *Serafina*, chegada hontem de Liverpool, recebêmos os *Times* de 17 a 27 de setembro, faltando-nos os de 5 a 16 do mesmo mez, que ainda não nos chegaram ás mãos

As noticias da Europa não são de grande importancia; comtudo, para que os leitores saibam do que se passou nos differentes paizes daquella parte do mundo, vamos referir o que a seu respeito lêmos nas gazetas que nos fôram entregues.

*Inglaterra.*

Todo este paiz ficara tranquillo, e nada de extraordinario havia nelle occorrido; todavia em Cappoquin, na Irlanda, uma partida de 200 homens, armados de dardos, acommetteram ultimamente a casa onde se achava aquartelada a fôrça policial, que apenas constava de sete praças; mas, apos uns 18 tiros, disparados pela mesma, os insurgentes se retiraram, deixando 44 dardos e um dos seus companheiros, o qual cahio varado por tres balas.

A rainha ainda não se tinha recolhido de sua excursão.

As noticias da India chegam a 8 de agosto.

O Punjab em geral e a fronteira do noroeste tinham ficado em socego; mas ainda corriam boatos ácerca dos designios de Ghobal Sing.

Em Londres os *consols* ficaram de 92 5/8 a 92 3/4; os fundos brasileiros a 86; os 4 por cento portuguezes, de 29 1/8 a 29; e os 5 ditos hespanhoes, de 17 1/4 a 17 1/2.

*Portugal e Hespanha.*

Ambos estes paizes ficaram em paz.

As noticias que delles recebêmos alcançam a 20 de setembro.

Em Lisbôa tinha havido um duello á espada entre o editor do *Estandarte*, Cunha Soutto-Maior, e o editor da *Emancipação*, Latino Coelho, o qual sahio ferido no hombro e na mão.

No Porto, diz o correspondente do *Times*, o dia 19 de setembro foi observado como um dia santo de guarda, em consequencia da ceremonia da conducção dos restos do fallecido rei Carlos Alberto da cathedral de San-Vicente para bordo do vapor de guerra sardo *Mozambano*.

O corpo foi levado em um elegante carro funeral, puxado por oito cavallos, e feito expressamente para este fim com grande pompa

O acompanhamento compunha-se do bispo e mais autoridades ecclesiasticas, dos governadores civis e militares, das autoridades civis e judiciarias, do corpo consular e um grande numero de cidadãos respeitaveis, todos com tochas accesas, e seguidos das tropas da guarnição. O carro era immediatamente seguido de uma guarda de honra dos vapores *Mozambano* e *Goito* com uma banda de musica, a qual tocava peças apropriadas á ceremonia. O corpo devia ficar em estado a bordo dos vapores por espaço de trez dias antes da sahida dos mesmos para Genova.

A rainha da Hespanha, o rei, a rainha mãi, e o duque de Rianzares, regressando da Granja, tinham já chegado á Madrid.

O novo ministro do commercio e obras publicas, Seyas Lozano, achava-se já em exercicio.

Um *Te-Deum* solemne foi celebrado na igreja dos Italianos em Madrid em acção de graças ao Omnipotente pelo restabelecimento da autoridade pontificia na capital dos estados romanos. A igreja esteve decorada com grande magnificencia, e varios prelados assistiram á ceremonia.

A *Gazeta de Madrid* annuncia uma reducção de 300,000 reales nas despezas do ministerio do interior.

*França.*

Nada de extraordinario havia occorrido neste paiz, o qual ficára em perfeito socego. Apenas na cidade de Colet, departamento do *Maine-et-Loire*, tinha havido uma collisão entre o povo e a tropa, occasionada não por algum motivo politico, senão por uma desintelligencia entre os manufactureiros dalli e seus operarios. Todavia, parece que ha quem receie proximos disturbios; porquanto na *Gazette de Lyon* lê-se a seguinte correspondencia de Belley:

« He certo que em Genebra se tramam conspirações contra a França. Não ha alli nenhum café, nenhuma loja de bebidas, onde não se vejam reunidos alguns dos insurgentes de junho, e refugiados polacos e italianos, fallando publicamente de seus planos. Elles recebem diariamente numerosos emissarios de Paris, Lyon e Milão, os quaes veem trazer-lhes dinheiro ou informa-los do que se passa nestas cidades. Parece que Lyon será o seu primeiro ponto, pois contam achar ahi 30,000 partidarios, e poderem sublevar de lá os habitantes do *Ain* e *Saône-et-Loire*, com os quaes estão em constante communicação. Affirma-se que um deposito de armas se está formando em Genebra para este levantamento, o qual já teria sido descoberto, se a policia franceza fosse mais vigilante. He verdade que na fronteira, como tambem em outras partes, ella se acha ainda agrilhoada pelas autoridades creadas pelo governo provisorio. Todos os amigos da ordem em Genebra dizem que a França he tão interessada como as potencias estrangeiras em exigir que a Suissa faça sahir de seu territorio os demagogos que a infestam, pois do contrario será a primeira victima de suas intrigas.»

Mr. Falloux, ministro da instrucção publica, achava-se gravemente enfermo, e em consequencia disso foi interinamente encarregado da respectiva pasta o ministro do commercio Mr. Lanjuinais.

Os concelhos geraes proseguiam regularmente em seus trabalhos.

No dia 18 de setembro reunio-se na capella do seminario de S.-Sulpicio um concilio provincial convocado pelo arcebispo de Paris, o qual tinha já proclamado e sanccionado os seguintes decretos: -- 1.º, sobre a autoridade da santa sé; 2.º, sobre a dignidade e obrigações dos bispos; 3.º, sobre a união que deve existir entre os me-

tropolitanos e seus suffraganeos; 4.°, sobre a autoridade e renovação dos concilios provinciaes; 5.° sobre os capitulos e obrigações dos conegos; 6.°, sobre os curas e os padres de sua parochia; 7.°, finalmente, sobre a unidade que deve ser observada nos ritos e ceremonias.

Em Toulon tinha apparecido o cholera com tanta fôrça, que mais de um terço da população havia abandonado a cidade, para fugir aos estragos da peste.

Nos municipios de Clermont, Ozaurt, Casteluan, Douzuey, Bayts, Labasse, Gibut, Cavignac, Cezar, Saint-Marin, Cortinezais e Marsas uma chuva de pedras tinha destruido completamente todas as vinhas, arruinando assim muitas familias.

*Italia.*

Todo aquelle paiz ficara tranquillo; mas, posto que o canhão ja não faça ouvir a sua atroadora voz em nenhum de seus pontos, todavia o estado de cousas alli ainda não era satisfactorio.

No Piemonte a prisão de Garibaldi em Genova excitou uma violenta tempestade na camara dos deputados em Turim.

O cavalleiro Sanguineti, deputado de Chiavari, apresentou uma petição, diz o *Times*, dos habitantes daquella cidade para que Garibaldi fôsse posto em liberdade. O deputado Barali sustentou este requerimento e teceu um pomposo elogio ao general. O ministro Pinelli defendeu a conducta do governo; e, lendo o artigo 35 do codigo civil do Piemonte, o qual priva de seus direitos civis a todo o cidadão sardo que militar debaixo das bandeiras de qualquer potencia estrangeira, sustentou que Garibaldi, tendo aceitado o posto de general da republica romana, tinha perdido sua qualidade de cidadão piemontez, e não podia por conseguinte reclamar os privilegios da constituição. « Elle póde ser preso, disse o ministro e expulso do paiz como qualquer estrangeiro.» O deputado Barali sustentou que a perda dos direitos civis não implicava a perda dos direitos politicos ou a qualidade de cidadão. Finalmente, sendo propostas varias ordens do dia, a camara, depois de uma discussão tempestuosissima, approvou a seguinte que tinha sido proposta pelo signor Tecchio:

« A camara, declarando que a prisão do general Garibaldi e a ameaça de sua expulsão do territorio piemontez são contrarias aos direitos consagrados pela constituição, e aos sentimentos da nacionalidade e gloria italianas, passa a ordem do dia.»

Não obstante, porém, esta declaração da camara dos deputados o general italiano foi transportado no dia 16 de setembro para a ilha de Sardenha para de lá ser levado a Tunis.

O grão-duque de Toscana publicou ultimamente o seguinte decreto:

« Nós, Leopoldo II, etc, tendo resolvido ausentar-nos do grão-ducado por um breve periodo de tempo, e desejando que ainda durante este intervallo o governo do estado não soffra nenhum detrimento, nem nenhuma demora, temos ordenado e ordenamos o seguinte: -- O concelho de ministros durante o periodo de nossa ausencia deste grão-ducado poderá ordenar com todos os podêres que lhe são confiados pelo decreto de 24 de maio proximo passado, ainda mesmo os actos para os quaes he necessaria a nossa sancção pessoal; devendo, porém, estes ser cobertos com a assignatura do presidente e de mais um membro do concelho. O presidente do concelho de ministros he encarregado da execução do presente decreto.

« Dado em Florença, aos 13 de setembro de 1849. -- *Leopoldo.*»

Conforme uma carta de Parma, publicada pelo *Risorgimento* de Turim, o duque mandou cercar em a noite de 10 de setembro assim o convento dos Benedictinos, como o collegio dos Bernardos, e os religiosos respectivos, sendo mettidos dentro de carruagens promptas para este fim, fôram transportados para além das fronteiras do mesmo ducado

A *Gazette de Parma* do dia 12 do mesmo mez publica o seguinte decreto relativo a este acto:

« Nós, Carlos de Bourbon, etc., temos decretado e decretamos o seguinte:

« Art. 1.° A ordem religiosa dos Benedictinos não he mais tolerada em nossos reaes estados.

« Art. 2.° A propriedade da dita ordem será administrada como patrimonio do estado.

« Art. 3.° Os abbades do mosteiro de S. João Evangelista de Parma receberão cada um do thesouro do estado uma pensão annual de 700 francos, e cada religioso do mesmo mosteiro a pensão annual de 500 francos.

« Art. 4.° Esta medida será immediatamente annunciada á santa sé com uma relação por menor dos motivos que a tornaram indispensavel e necessaria.

« Art. 5.° Os presidentes das repartições da graça, justiça, policia e fazenda são encarregados de tomar as medidas necessarias para a execução do presente decreto.

« Dado em Parma, aos 7 de setembro de 1849.

« *Carlos.* »

A questão romana ainda não se acha regulada, e parece que de dia em dia se vai tornando mais complicada. Corria que os Francezes queriam tomar outra vez o governo da cidade, e que a Austria ia elevar as suas fôrças nos estados pontificios a 40,000 homens.

O *Nazionale* de Florença diz que os Francezes tinham enviado 19 peças de artilharia para Civita-Castellana, e estavam activamente occupados em reparar os muros da parte da Porta-de-S.-Pancracio, passando de mil os operarios empregados neste trabalho.

A mesma gazeta diz tambem que grandes porções de pozzolana eram enviadas de dia e de noite para Civita-Vechia, afim de serem empregadas em obras de fortificação.

O general Rostolan tinha convocado no dia 16 de setembro, logo pela manhãa, a todos os officiaes francezes para assistirem a um concelho de guerra em consequencia da chegada de um correio de França.

Corria que os Francezes occupariam Spoleto, Fermo e Faligno, e que os Hespanhóes se retirariam.

A seguinte carta de Roma com data de 14 de setembro e publicada no *Journal des Debats* dará alguma noticia acerca do estado em que se acha a questão:

« Estamos ainda esperando pela decisão da França em resposta á notificação de 23 do mez passado. O vapor, que provavelmente a traz, chegou a Civita-Vechia a 11 do corrente, e seguio para Napoles, onde Mr. de Corcelles ainda se acha. Pelo correio de 12 o general Rostolan recebeu um despacho do ministerio, o qual elle se apressou a communicar aos tres cardeaes commissarios. Corre que este despacho he relativo á publicação official da carta do presidente, a qual ainda não se effectuou.

«Sou obrigado a confessar que a agitação por ella causada em certo partido, assim como as susceptilidades de amor proprio por ella despertadas, fazem-me receiar agora, como já receei no principio, que retardará a solução amigavel da questão. A justiça obriga-me tambem a dizer que no ponto a que as relações diarias entre a autoridade franceza e a governadôra de Roma tinham chegado, um rompimento parecia fatalmente necessario. Porém isso não he tudo. Alguns dos principaes membros da administração pontificia parecem de proposito tenderem para este fim. Entre outros mencionarei o ministro do interior o signor Savelle. Sendo natural da Corsega, talvez deseje estabelecer sua nova nacionalidade, suscitando embaraços á sua primeira patria.

« Como quér que seja, seus actos, suas palavras e suas tendencias, depois que entrou para o podêr, sempre teem sido constantemente malevolas e prejudiciaes para comnosco, e o mais singular de tudo he que a commissão governadora submette-se, sem aprova-la inteiramente, a esta conducta *ab irato* do ministro. Será elle, mais que a propria commissão, a personificação das ideias de Gaeta e do pontifice? A cousa não he impossivel. O erro de nossa expedição tem sido contarmos com um partido moderado, o qual nunca existio, não existe, nem poderemos crear jamais, por maiores esforços que façamos.

« A população dos estados romanos esta dividida em duas facções bem definidas: os vermelhos e os pretos. Ha sem duvida differentes sombras e grãos em cada uma; porém partido médio he cousa que não existe; ha sómente duas bandeiras conhecidas; em uma esta escripto: « Destrui tudo, » na outra: Restaurai tudo. » A França procura uni-los, a tarefa parece-me difficultosa; mas emfim talvez ella consiga o que quer.

« A sympathia e cordialidade entre nossos officiaes e a mocidade romana fazem progressos vagarosos, porém reaes. Teem havido de quando em quando scenas nos cafés e theatros que em outras partes teriam conduzido a conflictos deploraveis. Aqui, graças ás medidas adoptadas pelo general em chefe, o unico resultado que ellas tiveram foi fazer que se fechasse o theatro por tres noites. Mr. de Corcelles he esperado aqui amanhãa. Sua presença, communicando mais unidade á acção franceza, nos desembaraçara provavelmente do dilemma em que agora nos achamos. A consideração pessoal de que elle goza junto do papa facilitará suas relações com os agentes pontificios daqui. Affirma-se positivamente que o general Rostolan pedira a sua demissão por causa do mão estado de sua saúde. Se o ministerio acceder ao seu pedido, Roma chorará este general, cuja rectidão de juizo e energia de vontade são justamente apreciadas. »

O papa acha-se em Napoles.

*Suissa.*

O governo deste paiz resolveu expulsar do seu territorio os seguintes chefes da insurreição do grão-ducado de *Baden*, Heinzen, Struve, *Brentano* e Mierolawski.

Tendo o consul suisso, assim como o consul geral de França, representado ao marechal Radetzky e ao general Hess contra a concentração de tropas que está tendo lugar na fronteira do cantão de Ticino; o general austriaco declarou que a dita concentração tinha por fim induzir Ticino a seguir o exemplo do concelho federal a respeito dos refugiados, e era tambem uma precaução contra a reunião dos descontentes em Genebra.

A *Gazette de Lausanne* diz que os Austriacos estão tão perto da linha da fronteira, que pódem chegar a Lugano em menos de dez horas.

## COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 . . . . . 6:816,696

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3 . . . . . 629,895

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3 . . . . . 649,112

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

*Revista semanal.*

| | |
|---|---|
| Cambios - - - | Sacou-se a 27 3/4, d. por 1$ réis. -- Ha lettras offerecidas a este preço. |
| Assucar - - - - | Entradas diminutas e sem alteração no preço. |
| Algodão- - - - | Os preços fôram os mesmos da semana anterior. -- Vieram ao mercado 769 saccas |
| Bacalhão - - - | Vendeu-se a 9,000 rs por barrica. -- Ficaram em ser 6,500 barricas, inclusive um carregamento entrado esta semana. |
| Carne-secca- - | Não soffreu alteração nos preços. -- Ficaram em ser 72,000 arrobas, por ter entrado um carregamento. |
| Farinha de trigo | A de Richmond vendeu-se a 20,000 rs. por barrica; a de Philadelphia, a 17,000 rs.; a de Baltimore, a 16,000 rs.; e a de Trieste SSSF, a 19,000 réis. |

Ficaram no porto 51 embarcações, a saber: 1 americana, 32 brasileiras, 3 francezas, 2 hespanholas, 10 inglezas e 3 portuguezas.

## Movimento do Porto.

*Navios entrados no dia 3.*

Rio de-Janeiro — 18 dias, corveta americana *S.-Luiz*, commandante Cocke.

Liverpool — 35 dias, galera ingleza *Serafina*, de 299 toneladas, capitão J. Gething, equipagem 17, carga fazendas; a Johnston Pater & Companhia.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Liverpool — Barca ingleza *Creamore*, capitão Thomas-Kenpe, carga algodão.

Idem — Barca ingleza *Thomas-Mellors*, capitão John Shacdrach, carga assucar e algodão.

Em commissão — Brigue-escuna nacional *Andorinha*, commandante o primeiro tenente Luiz da Cunha Moreira.

Costa-d'Africa — Brigue francez *Faber*, capitão Jeamselmes, carga ago'ardente.

*Navios entrados no dia 4.*

Terra-Nova — 38 dias, barca ingleza *Norval*, de 245 toneladas, capitão Thomas Kirk, equipagem 15, carga bacalhão; a Johnston Pater & Companhia.

Richemond — 48 dias, barca americana *Saneca*, de 371 toneladas, capitão J. Feenhagem, equipagem 13, carga farinha de trigo; a D Youle & Companhia.

Rio Grande do sul — 28 dias, brigue brasileiro *Paquete-de-Pernambuco*, de 194 toneladas, capitão Joaquim Soares Meiarim, equipagem 13, carga carne e cebo; a Leopoldo José da Costa Araujo. Passageiros, Feliciano Joaquim dos Santos Junior e 1 escravo a entregar

Parahiba — 24 horas, hiate brasileiro *Santa-Cruz*, de 21 toneladas, capitão Eustaquio Mendes da Silva, equipagem 4, carga tóros de mangue; a Joaquim de Oliveira.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Parahiba — Barca ingleza *Brood-Ock*, capitão James Schelford, em lastro.

Rio-de-Janeiro — Corveta americana *S-Luiz*, commandante Cocke.

Pesca — Galera americana *Corinthian*, capitão Jeremiah Stale, carta a mesma que trouxe.

## EDITAES.

CURSO JURIDICO.

Faço saber aos estudantes do collegio das artes e do lyceu que, afim de terem nos exames preparatorios a preferencia que lhes concedem as ordens imperiaes, he mister que instruam os seus requerimentos com attestados de seus respectivos professores que abonem a sua frequencia e aproveitamento.

Olinda, 27 de outubro de 1849. — O padre *Miguel do Sacramento Lopes Gama*, director,

Faço saber a quem convier que os exames preparatorios do curso juridico serão distribuidos pelos dias uteis da maneira seguinte:

*Segunda-Feira.*

Das 8 e meia ás 11 horas da manhãa — Geographia.

Das 11 e meia ás duas — Latim.

*Terça-Feira.*

Das 8 e meia ás 11 — Rhetorica.

Das 11 e meia as duas — Latim.

*Quarta-Feira.*

Das 8 e meia ás 11 — Geographia.

Das 11 ás duas — Francez.

*Sexta-Feira.*

Das 8 e meia ás 11 — Inglez.

Das 11 e meia ás duas — Francez.

*Sabbado*

Das 8 e meia ás 11 — Geometria.

Das 11 e meia ás duas — Philosophia.

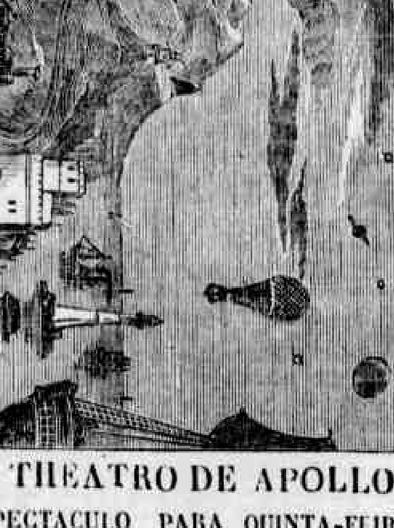
N. B. — O dia impedido por ser feriado passará a ser como a quinta-feira.

Secretaria do curso juridico de Olinda, 31 de outubro de 1849. — *O padre Miguel do Sacramento Lopes Gama*, director.

## Declaração.

--O Sr. director do lycêu manda fazer publico que, em cumprimento á ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 27 de outubro do corrente anno, a cadeira de primeiras lettras da cidade da Victoria para o sexo feminino esta a concurso: as senhoras brasileiras que se quizerem oppôr á dita cadeira, deverão comparecer na sala do palacio do governo da data deste a 60 dias, remettendo á secretaria do lycêu os seus documentos 8 dias antes do concurso.

Secretaria do lycêu, 3 de novembro de 1849 --*Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.



## THEATRO DE APOLLO.

ESPECTACULO PARA QUINTA-FEIRA, 8 DO CORRENTE.

*Physica experimental, dividida em 3 actos.*

Depois que a orchestra tiver desempenhado uma lindissima overtura, apparecerá em scena o seguinte:

I ACTO.

1.° Diversos grupos de figuras humanas.

2.° Varios quadros de nuvens em diversas cidades, deitando relampagos, trovões, raios, etc., etc., etc.

3.° Um navio no mar em grande tempestade.

4.° O globo, a lua, todos os planetas e seus satellites gyrando em torno do sol, todos estes corpos luminosos como propriamente a natureza.

Intervallo de 15 minutos.

II ACTO.

Muitissimas experiencias de hydro-oxigenio-gaz-microscopio.

Engroçamento das agoas duas mil vezes para ver-se todos os polypos que contém cada gota d'agoa, e outros muitos objectos mais.

Intervallo de 15 minutos.

III ACTO.

*Chromatiopes.*

Muitissimas experiencias de fogos artificiaes com todas as côres, etc., etc, etc.

No scenario dar-se-hão melhores explicações do divertimento.

Principiará ás 8 horas a chegada de S. Exc.

O preço das galerias he o seguinte: Primeira galeria 1,500, segunda dita ordem nobre 2,000, terceira dita 1,000, platéa 1,000 rs.

Os dous camarotes da primeira galeria 6,000 rs. cada um, os dous ditos de segunda ordem a 8,000 rs. dito dito.

Os bilhetes estarão a venda no Recife, rua da Cruz, n. 15, e no dia do espectaculo na porta do theatro.

N. B. — O director espera do illustrado publico desta cidade que concorra ao theatro para ver quão divertido e interessante he este espectaculo, que pela primeira vez, o anno proximo passado, foi visto e admirado em Londres e outras cidades da Europa, tanto pela belleza, como pelo conhecimento da natureza; por isso espera benigno acolhimento. *A. H. Wilmer.*

## Publicaçaõ litteraria.

### Memorias historicas

### da provincia de Pernambuco por José Bernardo Fernandes Gama,

4 volumes em oitavo, com retrato do autor em frente e diversos mappas e plantas topographicas.

He uma obra de summo interesse e de primira necessidade para quantos habitam Pernambuco. He a historia mais curiosa que possuimos desde a descoberta e fundação desta provincia até os nossos dias, com as particularidades mais minuciosas e documentos originaes que ainda não tinham visto a luz.

Vende-se na praça do Commercio, escriptorio n. 2.

## Publicação medica.

Publica-se em Lisbôa, e vende-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, o

Jornal das sciencias medicas,

desde 1835 até 1848, um volume em oitavo por cada semestre, pelo preço de 3,000 rs. por semestre, e 6,000 rs. por anno.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA E RELIGIOSA.

Sahio á luz em lingoa vulgar o mais perfeito cathecismo de doutrina christãa, o decretado pelo sagrado concilio de Trento, para delle fazerem uso os parochos de todo o orbe catholico nas suas exposições doutrinaes aos fieis commettidos ao seu cuidado e vigilancia, afim de que em todos aquelles pastores houvesse a uniformidade necessaria tanto no ensino das principaes verdades da religião catholica, como na boa ordem e methodo de as expôr e ensinar. Esta nova versão, que a primeira vez agora acaba de sahir ao publico, se fazia muito necessaria pelos defeitos da antiga, já por vezes reformada, mas sem podêr preencher facilmente os seus fins, por se lhe ter deixado ficar sempre muitos dos antigos defeitos, que não era possivel emendarem-se de todo sem se recorrer a um novo trabalho de outra traducção, inteiramente livre sem faltar a fidelidade que deveser a primeira obrigação do trataductor. Quem quizer a poderá achar no armazem de Francisco Xavier Martins Bastos, rua do Encantamento, n. 11.

## Avisos maritimos.

-- Para o Havre sahe, com a maior brevidade possivel, a barca franceza *Zilia*, capitão Lemettz: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, J. P. Adour & C., na rua da Cadeia, n. 52.

-- Para a Bahia o patacho *S.-Cruz* segue em poucos dias: ainda recebe carga e passageiros, para o que trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de maçames, n. 25.

— Para a Bahia sahe o hiate *Flor-de-Cururipe*, de primeira marcha: para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- O patacho *Valente* sahe para o Rio-de-Janeiro no dia 6 do corrente de manhãa: quem no mesmo quizer embarcar escravos, ou ir de passagem, entenda-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, ou com o capitão a bordo.

--Para o Maranhão com escala pelo Ceará sahe, em poucos dias, o bem conhecido brigue-escuna *Laura*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão a bordo, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se a barca americana *Navarre* de 242 toneladas, forrado novamente em, março deste anno, e prompta de todo o necessario para seguir viagem para qualquer porto; sendo de marcha muito veloz: quem a pretender póde a examinar agora fundeada neste porto, e tratar com os consignatarios, Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia.

## Leilões.

-- Henry Gibson fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: segunda feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cadeia.

-- Schafheitlim & Tebler farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas de lãa, linho, seda, e de algodão, todas proprias do mercado: terça-feira, 6 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

## Avisos diversos.

-- O Sr. Ezequiel de Souza Cavalcante, mestre de dança, queira dirigir-se á livraria, ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

-- Aluga-se uma casa no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, estribaria, cocheira e quarto para criado; uma dita mais pequena, tambem com bons commodos para familia e estribaria: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Precisa-se saber quem representa nesta cidade por Domingos Alves Barboza que se diz arrematante de um sitio no Arraial, afim de se podêr cobrar as rendas decorridas de setembro de 1843 até o presente do dito sitio, do qual se inculcava senhor, sem o ser, por ter-se julgado nulla essa arrematação por sentença que passou em julgado: isto deseja saber — *Um interessado.*

-- Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, habilitado em miudezas, e que seja afiançado: na rua Direita, n. 81, se dirá quem necessita.

OH! DOS LAMPEÕES ALERTA!

Pede-se ao Sr. delegado de Olinda que, quando der seu attestado para o arrematante dos lampeões cobrar o importe da illuminação, queira examinar os dias que se acenderam os lampeões, pois os da rua do Amparo poucas noites excederam de meia noite, e os da de S. Francisco e S.-Pedro-Apostolo nunca lá chegaram: Sr. Arrematante, seja mais; exacto, e lembre-se que tem vigia pela praça; ao depois não se queira enforcar.

O guarda dos lampeões.

-- Precisa-se de officiaes de marceneiro, e tambem de aprendizes: na rua da Concordia, tenda grande de marceneria.

--Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho, para criar em casa de uma senhora estrangeira uma criança ha pouco nascida: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Terço, padaria n. 39.

## A Violéta n. 2

sahio á luz e acha-se hoje a venda no largo do Collegio, loja n. 6, no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 58, e em mão dos distribuidores; e bem assim o primeiro numero.

-- Alugam-se, para se passar a festa, duas grandes casas, com muitos commodos e bom banho, em S.-Anna-de-Dentro: a tratar no mesmo lugar, com João Venancio.

-- O Sr. Antonio Joaquim Lamas queira fazer o favor de pagar a quantia de 15,840 rs. a Rozendo da Silva Cunha, pois a pedio por um mez e já faz mais de 6 que está no esquecimento.

— Dão-se algumas quantias pequenas a juros sobre penhores ou boas firmas: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

-- Faustino José dos Santos remette para o Rio-de-Janeiro o seu escravo pardo, de nome Joaquim.

-- Offerece-se um moço portuguez, de 16 a 17 annos, para caixeiro de engenho, ou para outra qualquer arrumação: quem o pretender, dirija-se ao Forte-do-Mattos, venda do Sr. Joaquim Gonçalves da Silva Guimarães.

DEPOSITO GERAL

*do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.*

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Arrenda-se pelo tempo de festa, ou annualmente, um excellente sitio com uma grande casa de campo, contendo esta duas grandes salas na frente, seis grandes quartos, cosinha grande, cocheira para carro, estribaria e casa para pretos, com terrado na frente da casa, todo o sitio cercado, contendo uma grande planta de ananaz commum, outra dita de abacaxis, bananas pratas e de differentes qualidades, jaqueiras, larangeiras, algumas de embigo, uns poucos de pés de frutapão, cajueiros, pés de romãas, com um jardim ao lado da casa, bastantes pés de café e proporções para uma excellente horta, por correr o Prata pela frente da casa, no lugar de Apipucos, junto ao engenho Dous Irmãos: a tratar com o subdelegado Barata, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. --

-- Precisa-se de uma criada, preferindo-se estrangeira, para servir em uma casa de familia e que dê fiador a sua conducta: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

-- Dão-se tresentos ou quatrocentos mil rs. a premio sobre penhores de ouro ou prata: na rua Nova, n. 47, segundo andar.

--A firma commercial de Cunha & Campos, com estabelecimento na rua do Crespo e loja de fazendas n. 12, acha-se extincta de commum accôrdo com os interessados, tendo ficado a cargo do socio José da Silva Campos mostrar a dita firma extincta quite de seu debito passivo: por isso os credores della se deverão entender com o abaixo assignado. Pernambuco, 31 de outubro de 1849.

*José da Silva Campos*

## Café de France.

PROPRIETARIO EDUARDO JAMES.

Rua Nova, praça da matriz de S.-Antonio. Abertura terça-feira, 6 de novembro de 1849.

Este botiquim ao modo dos de Paris ha de recommendar-se ás pessoas que se dignarem de o frequetar pelos os objectos de consumo de primeira qualidade e por preços muito moderados.

Todos os dias de manhãa haverá para almoço café com leite, e das 4 horas da tarde em diante tambem haverá café prompto a qualquer instante.

Neste estabelecimento os amadores acharão sempre qualquer especie de comestives, conservas, vinhos finos e ordinarios, licores de todas as qualidades.

Fabrica especial de xaropes de groselas, limão, laranja, etc.

O proprietario desse estabelecimento espera que o zelo e actividade empregados no serviço da casa, assim como a commodidade dos preços serão titulos sufficientes para merecer as sympathias do publico.

O consultorio homœopatico está aberto todos os dias desde ás 9 horas da manhãa até ás 3 da tarde. No mesmo consultorio recebem-se doentes para se tratar homœopaticamente a 2,000 rs. por dia, e a 3,000 rs. querendo um quarto particular: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

-- Alugam-se pretos a 640 rs. por dia, a secca, para serventes de pedreiro, no caes do Passeio-Publico em S.-Amaro, no seguimento da rua da Aurora: a fallar na mesma obra, ou em casa do arrematante Antonio José Gomes do Correio.

AVISO.

No dia 27 de maio do corrente, fugiram do engenho Agoa-Claras de Urucu', da comarca de S.-Antão, da viuva de Burgos & Filhos, os escravos seguintes: Vicente, pardo, de 26 annos, altura regular, cabellos crescidos e um pouco carapinhados, testa sobre-sahida, olhos pequenos e upados, nariz chato, tomador de tabaco, rosto descarnado e com espinhas, sem quasi barba alguma; gosta de vestir-se a sertaneja; foi escravo do finado Sebastião José da Moura, da fazenda Vencra, distante 8 legoas de S.-Antão; acompanhava aos cobradores da casa quando iam as cobranças dos sertões do poente ao sul, donde he conhecido; levou uma camisa de madapolão, 1 calça de casimira usada, 1 jaqueta de bretanha, 1 bonete de velludo azul usado, 1 chapéo de palha, 1 dito preto de pello: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem suissado; costuma levar a mão a barba quando falla; he bastante gago, andar compassado, muito amigo do dito Vicente; dizem ter pai em Gameleira, além do rio Ipojuca; gosta de andar com chapéo de couro; levou 1 chapéo preto de pello, um dito de couro, 2 jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, 2 ditas de algodão da terra e ceroulas; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura do Patu', em Apody, da provincia do Rio-Grande-do-Norte, o qual presentemente acha-se em Bananeiras, perto do Brejo-de-Areia da provincia da Parahiba. Constou que estes escravos estiveram nos suburbios desta cidade do Recife, mas presume-se que, se não partiram para o lado de Pajahu', ou Gamileira dita, nem para os sertões desse lado, seguiram com mais probabilidade para a Parahiba, ou Rio-Grande-do-Norte, onde ha muitos parentes dos ditos Mouras, de alguns dos quaes talvez estejam sendo protegidos, passando muitas vezes por forros. Roga-se a todas as autoridades policiaes, pessoas particulares e capitães de campo, que os apprehendam e levem-os ao dito engenho, ou no Recife, praça do Commercio, n. 2, ao Sr. Lino José Castro Araujo, que serão generosamente gratificados, por maneira de ficarem summamente satisfeitos.

## FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro', construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

## FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar á attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e de sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

--Aluga-se o sitio da estrada do Cordeiro, bem conhecido, só proprio para negociante estrangeiro, ou quem tenha tratamento: bem como varios sitios e casas pequenas para se passar a festa, tanto na campina como na rua da Casa-Forte: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, na rua do Trapiche-Novo, n. 14, respeitosamente informa ao publico que, pelos seus muitos afazeres, será obrigado a demorar-se mais algum tempo nesta cidade, antes de sua retirada para os Estados-Unidos, e offerece seu prestimo para toda qualidade de operações dentaes, para pôr dentes novos, tanto singelos como dentaduras inteiras, chumbar dentes com ouro e prata, conforme as ultimas descobertas nesta arte.

## Rua larga do Rozario, n. 14.

## *Pradines, cutileiro e armeiro,*

tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que elle acaba de receber pelo navio francez *Socrate* um rico sortimento de cutilaria fina, como tesouras para cabellereiro, costura, alfaiate e para unhas; ditas muito finas para senhora bordar; estojos de navalhas muito ricos; canivetes de todas as qualidades, com cabos de marfim, madre-perola e de tartaruga. O annunciante aproveita essa occasião para lembrar aos seus freguezes, que elle tem um bom sortimento de espingardas finas de cano trunxado e da masquinado, das melhores fabricas de França, obra muito boa e muito segura, proprias para se divertirem pelo tempo de festa: tambem continúa a amolar nas terças, quintas e sabbados, e se encarrega de qualquer concerto pertencente ao seu officio.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio da viuva Vieira & Filhos, venderam-se da 20.ª loteria a beneficio do monte pio os nûmeros seguintes:

| | |
|---|---|
| 2,727 | 10:000,000 |
| 4,784 | 200,000 |
| 3,672 | 200,000 |
| 4,851 | 100,000 |
| 2,255 | 100,000 |
| 5,861 | 100,000 |
| 2,818 | 100,000 |
| 5,547 | 40,000 |
| 20,45 | 40,000 |
| 283 | 40,000 |
| 4,809 | 40,000 |
| 3,003 | 40,(0) |
| 1,981 | 40,000 |

## 10,000 rs. de gratificação.

Desappareceu, no dia 24 do corrente, do sitio do Sr. Kenworthy, em S.-José do Manguinho, um cachorrinho inglez, de 10 mezes de idade, de côr castanho-clara; he caçador de ratos; tem as orelhas cortadas; responde ao chamado de turk: quem delle souber e quizer entrega-lo em dito sitio, ou na rua da Cruz, no Recife, n. 2, receberá a gratificação acima.

## Loteria do Guadalupe.

O thesoureiro desta loteria continua a affirmar que as respectivas rodas terão andamento no dia 9 do corrente; e,se a venda do resto dos bilhetes continuar como nestes dias, pensa o mesmo thesoureiro que as ditas rodas gyrarão antes do referido dia.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, e com especialidade ao corpo commercial desta praça, que tem vendido a sua loja de fazendas, situada na rua do Crespo, n. 9, desta cidade, ao Sr. João Antonio Gomes Guimarães. Recife, 30 de outubro de 1849.

*Domingos Antonio Gomes Guimarães.*

-- Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de venda, e que não tenha mais de 14 a 16 annos de idade: na rua Nova, n. 67, se dirá.

--- Precisa-se de uma mulher de meia idade e de bôa conducta, que se queira prestar a ir par um engenho, para servir de ama secca a duas crianças já desmamadas: na praça da Bôa-Vista, casa n. 32, segundo andar.

— Percisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa e para rua, a qual seja fiel: na rua do Pires, n, 66.

-- José Nicacio da Silva declara a quem deseja saber, que mora na rua do Hospicio em a casa n. 5.

--- Fugio na noite de sexta-feira para sabbado, 2 para 3 do corrente, uma preta de nome Gertrudes, bonita figura e mocinha: levou vestido de chita azul com flores; tem no braço esquerdo a lettra P, e andar a papagaiado: quem a apprehender leve-a na travessa dos Quarteis, casa da esquina, n. 46, que será generosamente recompensado.

-- Do sobrado da Trempe n. 1, que tem venda na loja, fugio uma parda secca do corpo, cabello cortado, a qual teve uma chaga em um pé que a faz coxear, e chama-se Roza; roga-se as autoridades policiaes que a apprehendam e levem ao mesmo sobrado, ou na rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 25, que serão generosamente recompensados.

-- Precisa-se de tres contos de réis a premio, dando-se por garantia um sobrado, ou casas terreas: quem este negocio quizer fazer, dirija-se á rua da Concordia, sobrado de um andar defronte da carreira do Fernandes, antigamente Carmo-Velho, que se dirá quem precisa.

-- Perdeu-se, na madrugada do dia 2 do corrente, da igreja matriz de S.-Antonio, até o fim da rua das Trincheiras, um lenço de linho bordado na Italia: quem o achou, querendo restituir, dirija-se á rua acima dita, sobrado n. 46, que será recompensado.

-- João Binns, subdito inglez, retira-se para a cidade da Bahia.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro, de 10 a 12 annos, e que dê fiador á sua conducta: na rua estreita do Rozario, n. 43, deposito de assucar.

-- Quem quizer negociar uma lettra da quantia de 572,000 rs. com os competentes juros já vencidos, e uma obrigação de 307,520 rs. com os juros tambem vencidos, dirija-se á rua do Crespo, loja n. 16.

-- Na praça do juiz da primeira vara do civel, no dia 6 do corrente, se ha de arrematar de renda annual, a casa da rua de Hortas, n. 39, com as condições que nessa occasião serão presentes: he a ultima praça.

-- Quem annunciou querer comprar 2 flandres para vender azeite, dirija-se á ribeira da Boa-Vista, venda da estrella: tambem ha alguns depositos maiores e menores.

-- O Sr. A. C. L. P. queira mandar a rua da Alegria, n. 34, a resposta de uma carta que se lhe mandou.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, por commodo preço: na rua do Rangel, sobrado n. 57.

-- Precisa-se de uma preta para vender na rua: na rua do Tambia, n. 18.

-- Aluga-se uma casa para padaria ou caldeiraria, em muito bom lugar, e por preço commodo: na rua da Gloria, n. 91.

-- E. Demesse vai aos portos do sul.

-- O abaixo assignado, tendo de proceder a inventario nos bens de seu casal para partilhas, enconsequencia do devorcio promovido e obtido contra o abaixo assignado, por sua mulher D. Maria Francisca de Souza Ramos, avisa aos credores do referido casal para que legalisem suas dividas quanto antes, alim de serem attendidos no dito inventario. -- Recife, 5 de novembro de 1849. -- *José Maria Gonçalves Ramos.*

-- Desappareceu, no dia 8 de outubro proximo passado, da casa de José Rodrigues de Mello, na povoação do Monteiro, um escravo crioulo, de nome Filippe: representa ter trinta e tantos annos; levou camisa de algodãozinho já velha, calças azues de algodão trançado e uma dita preta; he de estatura regular, secco do corpo, côr preta, dentes limados e não muito bons, olhos grandes, nariz afilado; tem nas pernas bastante marcas de feridas, pés e mãos compridos; dizem que se intitula por forro, quando he escravo do dito senhor acima; levou chapéo de pello preto; tem pelo corpo marcas miudas como de bexigas: quem o pegar leve-o a casa de José Mariano d'Albuquerque, que será gratificado: tambem se recommenda ás autoridades policiaes a captura do mesmo escravo, e se porventura elle estiver occulto por alguem, o Sr. do dito escravo protesta haver perdas e damnos e proceder criminalmente contra quem o tiver occulto.

-- Quatro salas com alcovas, uma assobradada, que se alugam para passar festas ou morar, por preço commodo, muito frescas, no sitio Capellinha do Mondego com bôa agoa para o necessario: servem para os mais pobres e honrados.

-- No dia 28 de outubro fugiram da fazenda do Brejinho, termo de Garanhuns, dous escravos com os signaes seguintes João Camundongo, idade de 40 annos, baixo e reforçado, beiços grossos, olhos afumaçados, pés grandes e com alguns dedos mais curtos e arrebitados; he muito ladino e sabe todas as estradas do centro até Pajahu, Maceió, etc., e tem muita astucia: Samuel, crioulo, estatura regular, bem preto, olhos grandes e afumaçados, beiços grossos, uma cicatriz na testa, falla grossa, pés e mãos bem feitas e filho da mesma fazenda. Quem os pegar, os poderá entregar no Brejo-da-madre-de-Deos ao Sr. tenente-coronel Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho, em Cimbres ao Sr. tenente-coronel Candido Xavier Pereira de Brito, no sul no engenho Cajabussú, e nesta praça em casa da viuva do Dr. Brito no Atterro-da-Boa-vista n. 43, que será muito generosamente recompensado.

## Chapéos de sol
## Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho; ditos muito ricos de gros de Naples adamascados, com ricas franjas e da ultima moda de Paris, para senhora, os quaes vendem-se em porção e a retalho, pelo preço mais diminuto possivel. Na mesma fabrica ha igual sortimento de sedas e panninhos para cobrirem-se armações servidas, concerta-se qualquer chapéo de astea de ferro ou de baleia e tambem umbellas com toda a brevidade e preço commodo.

## Bixas.
## Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- O abaixo assignado declara a quem possa interessar, que acha-se a fechar o inventario a que está procedendo por morte de sua consorte D. Anna Joaquina Duarte Moscoso; e assim quem se julgar com direito a receber qualquer quantia, queira no prazo de oito dias apresentar sua conta para ser embolçado; e da mesma fórma pede aos que estão devendo ao annunciante tenham a bondade de solver seus debitos quanto antes, afim de evitar maiores complicações.

Declara mais que não julgará valida transacção alguma feita em seu nome, pois não tem dado autorisação a ninguem para o fazer, e assim não se responsabilisa por divida alguma que d'ora em vante appareça sem ser por elle ordenado. -- Recife, 2 de novembro de 1849. -- *Dr. Pedço de Atahide Lobo Moscoso.*

**— Desappareceu da barca dos banhos uma pipa forrada de chumbo, cujo valor anda por oito mil rs.: dá-se a mesma quantia a quem a levar a dita barca.**

-- Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos, para criar uma criança ha pouco nascida, pois he para uma casa estrangeira: no pateo do Terço, n. 13. Na mesma casa vende-se um chechéo, muito bom cantador.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Filippe Carlos Simões dos Santos a negocio de seu interesse: a entender-se com Antonio José Teixeira Bastos, caixeiro dos Srs. João Pinto de Lemos & Filho.

-- Aluga-se uma propriedade de 3 andares, sotão e armazem, concertada e pintada ultimamente, por dentro e fóra, com muito bons commodos para qualquer familia, sita no Recife, rua do Amorim: a tratar com José Francisco Belém, no Forte-do-Mattos, n. 12.

-- Aluga-se a casa terrea, n. 25, da rua dos Pescadores: a tratar na rua da Cruz, n. 64.

-- Pergunta-se ao Sr. aferidor se os vendelhões são obrigados a aferirem ternos de medidas e pesos completos, e mesmo sendo já aferidos, se devem aferir como novos e tal pagar? E se ha alguma lei provincial que isente dessa obrigação? Isto quer saber — *Um vendelhão.*

-- Desappareceu, na noite de 31 de outubro proximo passado, o preto João, natural da cidade da Bahia, com os signaes seguintes: representa ter de 25 a 30 annos, estatura pequena, rosto comprido, olhos pretos, nariz chato, bocca regular, côr preta e bastante barbado; tem os dentes limados; foi ha poucos dias vaccinado de bexigas; levou camisa de chita escura ja usada e calças de algodão mesclado: quem o apprehender leve-o á rua do Collegio, n. 3, que será recompensado.

-- Trapassam-se as chaves de uma casa, no sitio do Cajueiro, com sotão e mais commodidades para se passar a festa: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 53.

-- Quem precisar de uma boa ama de leite, dirija-se á rua da Concordia, n. 7.

**— Deseja-se saber onde residem os Srs. Joaquim de Figueiredo Lima e João Evangelista Esteves Alves, ou mesmo quem seja seus procuradores nesta cidade ou fóra della, para sê tratar de negocios que lhes dizem respeito: quem souber annuncie por esta folha para ser procurado.**

-- Desappareceu, ha um mez pouco mais ou menos, do porto do sitio do Sr. José Virissimo, na povoação dos Afogados, uma canôa de um só páo, pintada de encarnado, sendo a pintura já velha, com cavernas; ja se tem visto algumas vezes nos Coelhos, na Boa-Vista, e a pessoa que a conduzia já se sabe quem he: por isso pede-se que a faça conduzir e entrega-la no porto das canas, na rua Nova, ao capataz do mesmo, ou nos Afogados, estaleiro do Sr. Manoel: e outra qualquer pessoa que a conduzir, sem ser esta que a tem a seu serviço, será bem recompensada.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cadeia do Recife, n. 40, optimo para escriptorio, com muitos commodos, e que he muito fresco: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo de commercio desta praça, que tem estabelecido uma loja de fazendas na rua do Crespo, n. 12, e tem escolhido para a gerencia do dito estabelecimento ao Sr. Joaquim José Fernandes da Luz, ao qual tem passado procuração com podêres bastantes para podêr comprar e vender, pagar e assignar quaesquer documentos passivos com a firma de José da Silva Campos & C., tudo debaixo da responsabilidade do abaixo assignado, em consequencia do alto conceito que lhe merece, cuja procuração se acha lançada em notas do tabellião Coêlho.

*José da Silva Campos.*

-- Uma pessoa bastante habilitada em escripturação mercantil por partidas dobradas e singelas se offerece para a fazer em alguma casa de negocio nos domingos e dias santos, mediante um modico estipendio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a Fóra-de-Portas, n. 30, ou a rua do Livramento, n. 38, primeiro andar, que se dirá quem pretende.

## Compras.

-- Compra-se um flandres grande para deposito de azeite de carrapato; bem como dous ditos para vender azeite, estando em bom estado: quem tiver annuncie.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: na rua do Rangel, sobrado n. 57.

## Vendas.

## Loteria do Rio-de-Janeiro.
## Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 7.ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara. Na mesma loja mostram-se as listas das loterias passadas.

-- Hoje 5 de setembro acha-se em a rua da cadeia uma excellente vacca de leite com cria, para se vender.

-- Vendem-se peças de madapolão limpas com 20 varas, muito largo, a 3$000 rs., 3$200, 4$000 rs.; e muito finos e largos por mais dinheiro; córtes de cambraias para vestidos muito bonitas com 11 covados a 2,5000: na loja n. 17 da rua do Passaio.

-- Vendem-se seis lindos muleques de nação e crioulos de 16 a 25 annos, sem vicios; oito pretos, de 25 a 30 annos, bons para todo o serviço; dous cazaes de escravos muito lindos, cada um delles tendo um filho de 14 a 16 mezes, e os pretos com habilidades e todos sem vicios nem molestia, e de boa conducta, o que se afiança; um bom pardo de 25 annos de exemplar conducta, que he bom copeiro e bolieiro, tanto de sella como de almofada, e que tem o officio de sapateiro; dous ditos de 16 a 20 annos, bons para pagens; duas mulatinhas de 16 a 20 annos, que engommam perfeitamente, cozem e fazem o mais arranjo de uma casa; duas ditas para todo o serviço; uma preta de meia idade por 300$000 rs.; duas ditas de 14 a 16 annos, uma das quaes cose soffrivelmente, e ambas fazem bem o arranjo de casa; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 18 annos; 6 pretos de 20 a 30 annos, sendo um cosinheiro e outro official de alfaiate; 3 pardos de 16 a 25 annos, sendo um optimo carreiro; 3 pardas com habilidades de 16 a 20 annos; uma de 20 annos com 2 filhos; uma de 5 annos e outro de 1 anno, tendo a parda bastantes habilidades; 8 pre-tas de 16 a 24 annos, com habilidades, e proprias para todo o serviço de uma casa: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

## Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se córtes de cassa franceza com 10 covados a 1,760 rs.; peças de cambraia de quadros com 8 varas, a 2,720 rs.; cassa preta para luto a 320 rs. o covado; zuarte com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de côres fixas a 160 e 180 rs.; chales de tarlatana, a 500, 800 e 1,000 rs., de muito bom gosto; córtes de brim de puro linho, a 1,280, 1,500 e 1,600 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 e 480 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; picote muito encorpado, a 180 rs. o covado; peças de madapolão muito fino e com pintas de mofo, a 3,600 rs.

## A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

## Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

### *Salsa-parrilha de Sands*

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias, com glandulas inchadas, nervos incolhidos, e os ossos meio arruinados, ficou restabelecida com toda sua saude e fórças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

New-York, 22 de abril de 1848.

Snrs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina.

Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até ao joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar.

O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado.

Tenho demorado um anno mandar-vos este certificado, para conhecer com certeza se a cura era permanente, e tenho agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vosso, etc.

*Sarah M, Intire.*

240, rua Delancey.

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito.

## Cheguem ao barato que poucas vees apparece.

### Na praça da Independencia, casa amarella n. 1, com fazendas,

vendem-se córtes de brim de listras côr de ganga, e de linho puro, pelo barato preço de 800 rs. o córte; ditos de brim pardo trançado, a 1,200 rs.; ditos côr de ganga, de superior qualidade, a 1,440 rs.; ditos de meia casimira, a 2,500 rs.; ditos de algodão de bonitos padrões, a 1,200 rs.; esguião de algodão, a 3,200 rs. a peça com 10 varas, e a vara a 320 rs.; córtes de fustões de côres, padrões muito modernos, a 1,200 rs.; cassa-monstro, de excellentes gostos, a 2,800 rs. o córte; chitas de assento escuro, e de côres fixas, a 140 rs. o covado; ditas finas, a 200 rs.; riscadinhos miudos de linho para jaquetas, a 440 rs.; gorgurão de seda, com toque de mofo, proprio para forros de casacas, a 400 rs.; meias de algodão muito finas, para senhora, a 480 rs.; peças de madapolão de 4 palmos de largura, a 3,200 rs.; bretanha de linho para jaquetas, a 560 rs. a vara; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma escrava crioula com 20 annos de idade, sabendo cozinhar, engommar, lavar e coser, sem vicio e sem achaque algum, para fóra da provincia, ou para algum engeno distante da praça: na rua Augusta, n. 50.

-- Vende-se um sellim inglez em muito bom uso: na rua Nova, n. 67.

## Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

## Velas de espermacete,

das melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se em caixas de 24 libras, em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

## Aviso importante.

### Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

## Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

## Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

## Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua Cadeia do Recife, n. 50, vendem cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se meias finas de linho, chegadas ultimamente do Porto, por preço commodo, e ditas de algodão grosso a 2,200 rs. a duzia: na praça da Independencia, loja amarella com fazendas, n. 1.

-- Vende-se uma preta moça; um mulatinho de 10 annos: a preta cozinha bem, engomma, cose, he quitandeira, e não tem vicios nem achaques; o mulatinho he optimo para pagem, ou aprender officio, por ser de bonita figura e ser muito esperto: na rua da Concordia, passando a pontezinha a direita, segunda casa terrea.

## Arroz de casca e milho novo.

No armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição, vendem-se saccas grandes com arroz de casca e milho novo, pelo modico preço de 3,000 rs. cada uma.

## Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

*Aos fumantes de bom gosto.*

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

## Pós galvanicos para pratear.

### Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

## Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

-- Vendem-se 2 cabriolets inglezes, em muito bom estado, com todos os seus pertences, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 52, cocheira de Luiz Monier.

## A 140 rs. o covado.

Vende se superior riscado de algodão, muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 6, loja junto ao lampeão.

—Vendem-se dous moleques, um cozinha o diario de uma casa, e o outro bom copeiro e proprio para pagem; duas pretas moças, uma de bonita figura e que he muito boa para lavadeira, por ser alta e robusta, e ambas eram ganhadeiras na Bahia, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalle-Nova, n. 42.

## Bixas.

Vendem-se bichas chegadas ultimamente e de boa qualidade, a 160 rs. cada uma, em porção de 25 para cima: na rua do Amorim, n. 35.

## AGENCIA
## da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vendem-se córtes de vestido de seda de côres, de gosto muito moderno; cassa-chita de côres mui fixas e de padrões novos; chitas francezas com padrões de cassa; córtes de vestidos de cambraia aberta com listras de côres; um grande sortimento de mantas de seda para varios preços; meias de algodão para senhora, o mais fino possivel, de fio da Escocia; riscados francezes estampados em cassa, de muito bonitos desenhos; lenços brancos de cambraia de linho; ditos de seda da India; e outras fazendas de gosto por preço commodo: na loja do sobrado amarello dos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29.

--Vende-se um fole de folear formigas, por 5,000 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Marcial*, chegado do Rio-Grande-do-Sul, bom sebo em rama, por preço commodo.

## Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

## Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem acondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

## Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

*Chá brasileiro.*

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

## Para pagens.

Vendem-se chapéos envernizados para pagens: na rua do Queimado, n. 19.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se feijão do Aracaty por todo o preço por estar principiando a furar, bem como sola superior, couros miudos, sapatos, ditos de couro de lustro, caixas de chifre, etc.

## Aos 20,000,000 de réis.

Estão á venda na loja de cambio da viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, os muitos afortunados bilhetes e meios ditos da 7.ª loteria do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, cujas rodas deviam andar no dia 29 do corrente. Na mesma loja mostram-se as listras da 20.ª loteria do monte pio e de todas as mais loterias que teem corrido até o presente.

## A 3,000 rs. o córte.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia abertas, brancas e de côres, pelo barato preço de 3,000 a 5,000 rs.: na rua do Queimado, n. 8.

Na loja do sobrado amarello dos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se cassa de algodão com listras e quadros de seda para vestidos, a 400 rs. o covado; córtes de vestidos de cassa-chita, de bons padrões, a 2,240 e 2,500 rs; ditos de cambria com listras de côres, a 3,500 rs.; cassa-chita de côres fixas, a 400, 500 e 640 rs. a vara; riscadinhos francezes, a 160, 180 e 200 rs. o covado; lenços de seda de côres, a 1,000 rs. o covado; e outras muitas fazendas muito em conta.

## Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de de ferro diversos modelos.

-- Vende-se muito superior farinha gallega, em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

## Cambraia monstro a 2,880 rs.

Vendem-se córtes de cambraia monstro, de côres muito fixas, e de ricos padrões, pelo barato preço de 2,880 rs. o córte; peças de riscados escuros, a 5,500 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Vende-se, por 280,000 rs., um bom carro de 4 rodas para 2 cavallos, com seus competentes arreios; bem como por baratissimo preço, que da mesma fórma provoca aos compradores, uma cadeirinha de arruar, de muito boa construcção; 24 ferros de ricas molduras para fabricar flores; uma porção de aldrabas para vidraças: na praça do Corpo-Santo, n. 2, primeiro andar.

## A 500 réis.

Vende-se chá hysson de superior qualidade, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

--Vende-se peixe secco muito fresco e de superior qualidade, vindo ultimamente de Mossamedes: na rua da Moéda, n. 11, primeiro andar.

-- Vende-se um lindo mulatinho de 16 annos, muito bom boleeiro; um preto bom canoeiro; uma preta de bonita figura: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 10 escravos, sendo uma preta de 20 annos, de nação Moçambique, de muito bonita figura, boa engommadeira, costureira, e que serve muito bem a uma casa; 2 ditas que cozinham, lavam e vendem na rua; uma dita de 35 annos, para fóra da provincia, perfeita cozinheira, engommadeira, e que refina assucar e faz doces; uma negrinha de 10 annos; 5 escravos de 35 a 40 annos, que estão acostumados ao trabalho de campo; um dito bom para trabalhar e botar sentido a um sitio: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

## A 2,560 rs. a peça de 10 varas

de cambraias de quadros para cortinados e babados: na rua do Queimado, loja n. 8.

— Vende-se potassa superior, por commodo preço: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

-- **Vendem-se sellins inglezes, elasticos: em casa de Geo Kenworthy & C., na rua da Cruz, n. 2.**

-- Vende-se uma escrava do gentio de Angola, propria paratodo o serviço de uma casa, a qual tem boa figura e não tem vicios nem achaques: na rua do Cano, 26.

-- Vende-se um bom preto moço, sem vicios nem achaques, proprio para qualquer serviço, por ser muito corpolento, e que carrega bem palanquim, ou cadeirinha; tambem serve para o campo, por saber trabalhar de enxada: na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Vende-se uma pedra de filtrar agoa, com sua cadeira: na rua larga do Rozario, venda n. 25.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja n. 11, os seguintes livros: 1 diccionario de Constancio, em bom estado, por 6,000 rs.; Theologia de Bergière, em bom estado, 10 v., por 12,000 rs.; Historia sagrada, 2 v., por 5,000 rs.; obras completas de Filinto Elizio, 11 v., por 6,000 rs.; diccionario portuguez e francez, por Roquete, 1 v., por 4$ rs.; dito de Constancio portuguez-francez e francez-portuguez, 2 v., por 2,500 rs.; o Diabo-Coxo, 2 v. novos, por 3,000 rs.; a Ilha incognita, 6 v. novos, por quatro mil réis; Codigo dos juizes de paz, novo, por 4,000 rs.; e outros muitos livros para aulas por preço commodo.

-- Vende-se uma bonita preta de 16 annos, que engomma liso, cose chão, cozinha e faz o mais serviço de uma casa; he sadia e muito fiel: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

--No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 18, vendem-se meias para meninas, a 160 rs.; ditas para meninos, a 120 rs.

-- Vendem-se riscadinhos azues com toque de avaria, a 120 rs. o covado; lenços pequenos de tabaco para escravos, a 80 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

## A 260 rs.
## Alpaca de linho.

Na loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia, na rua do Crespo, n. 11, vende-se essa rica fazenda, pelo barato preço de treze vintens o covado.

## Aos 20:000,000 de réis.
## Na loja da rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a

rua do Collegio, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da 7.ª parte da loteria do theatro de S.-Pedro do Rio-de-Janeiro, cujas listas chegarão pelo primeiro vapor.

-- Vende-se um moleque de 10 annos de idade, na botica de Bartholomeo Francisco de Souza, rua do larga do Rosario, n. 36.

RAPE' PAULO-CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo-Cordeiro, vindo no ultimo vapor do Rio-de-Janeiro, bem fresquinho; os amantes da bôa pitada pódem-se dirigir á loja de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia, por preço commodo.

-- Vende-se palha de coqueiro em porções: na rua Nova, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se a casa terrea, n. 23, sita na rua dos Pescadores em San-José: a tratar na rua da Cruz, n. 64.

-- Na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 26, de João Francisco Maia, vendem-se oculos de armação para todas as idades.

-- Vende-se um moleque, proprio para pagem; um dito que cozinha o diario de uma casa; um preto de Angola, remador, por preço commodo: vendem-se por seu dono se retirar breve: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Vende-se um piano com muito boas vozes, concertado e encordoado de novo, de um dos primeiros autores: na rua das Flores, n. 19.

Vende-se um pardo muito moço, de excellente conducta, o que se garante; tem principios de officio de sapateiro, e he optimo pagem, por a isso estar acostumado: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

## Aos 20·000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes a 20,000 rs. e meios ditos a 10,000 rs. da 11.ª loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy, da qual no primeiro vapor vem a lista: na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio de Tiburcio Antunes de Oliveira, n. 38.

## Vendem-se superiores velas de carnauba.

Na rua da Alegria, n. 9, continúa-se a vender velas de carnaúba a imitação das de espermacete de 6, 7 e 8 em libra, a preço de 320 rs cada libra das cortidas e muito alvas, e a 280 rs. por cortir: afiança-se a boa luz.

## Para as senhoras de bom gosto.

Vendem-se os mais ricos mantaletes e capotinhos para senhora, de chamalote liso e lavrado, de gorgurão, de grós de Napoles e de sarja, tanto preto como de côres: na rua do Queimado, n. 17.

-- Vende-se um bom preto canoeiro, destilador, tijoleiro, e que entende alguma cousa de cozinha; he muito sadio, moço e de bonita figura, por preço muito commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de calçado, de uma porta larga, n. 9.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

Nesta loja vendem-se chales de garça, a 640 rs., e lenços da mesma qualidade, a 160 rs.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa em barris pequenos, vinho do Porto superior em barris de quarto e quinto, e meias-pipas com dito, farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

## Bilhetes a 20,000 rs. e meios ditos a 10,000 rs.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da setima loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, da qual se esperam as listas no primeiro vapor: na rua da Cadeia do Recife, n. 38, casa de cambio de Tiburcio Antunes de Oliveira.

— Vende-se uma venda com poucos fundos, na travessa do Queimado, n. 5: a tratar na mesma venda.

-- Vende-se, por 2:000,000 de réis, uma terça parte de um bom sobrado de dous andares e sotão do Aterro-da-Boa-Vista, n. 24: na mesma rua, n. 17, fabrica de licores.

## Calçado de 1,280 a 1,600. No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

são chegados sapatos francezes de couro de lustro para senhora, a 1,280 e 1,600 rs. o par; bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem como para senhoras e meninas; e tambem do Aracaty, para homem, a 1,000 rs., e tudo o mais por preço commodo.

## Saccas com milho a 2,500 rs. e ditas com arroz de casca a 3,500 rs.:

vendem-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

## Visporas.

Vendem-se, na loja de chapéos de Domingos Francisco Ramalho, na rua do Queimado, n. 22, estojos para barba; ditos para costura de senhora; jogos da vispora; bolças de contas, proprias para senhora, a 320 rs.

-- Vende-se uma linda negrinha: na rua da Cadeia, n. 39.

-- Vende-se uma gargantilha, 1 relogio de ouro, uma corrente, brincos, trancelins, annelões, collares, medalhas, coraes engrazados, rosetas e outras obras de ouro e prata: na rua do Queimado, n. 14, segundo andar. Na mesma casa tambem se vende uma bandeira nacional.

-- Vende-se uma casa de um andar e sotão, por commodo preço, pela grande precisão de se fazer uma transacção com a dita casa, na rua Augusta: a tratar na rua de S.-Francisco, casa apalaçada, de manhãa até ás noves horas.

-- Vende-se um preto bom caiador e cozinheiro: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua de S.-Francisco, casa apalaçada, de manhãa até as 9 horas.

-- Vende-se uma prensa de copiar cartas, com seu competente livro e mais pertences: na rua de S.-Amaro, n. 10.

-- Vendem-se dous lindos couros de onça, proprios para manta: na rua larga do Rozario loja de miudezas, n. 26.

-- Vende-se uma bomba de chumbo, de 25 palmos de comprimento: na destilação da travessa da Concordia.

-- Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, bem como, uma preta de 22 annos, que engomma optimamente; uma dita da mesma idade, que engomma e cozinha bem; uma dita de 18 annos, que engomma liso; 3 pardas moças com habilidades; um pardo escuro de 22 annos, com officio de pedreiro; um dito da mesma idade, com officio de sapateiro; 4 pretas de 22 annos, optimas para qualquer serviço; um moleque de 12 annos e outros escravos

-- Vendem-se luvas de torçal de seda de rede, pretas e brancas para senhora e meninas; meias para meninos e meninas, a 120, 160 e 200 rs.: na rua da Cadeia-Velha, n. 15.

-- Vende-se uma linda escrava de 14 annos, com habilidades: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Rangel, sobrado n. 57.

-- Vende-se um escravo moço, de todo o serviço: na rua do Crespo, n. 8, segundo andar.

-- Vende-se um mulatinho de 12 annos, muito bonito e sadio, e que he proprio para officio ou para pagem: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

## Aos 20:000$000 rs.

Vendem-se na na rua do Queimado, canto da do Collegio, armazem de Raymundo Carlos Leite.

7.ª loteria de S.-Pedro-de-Alcantara da côrte.

| | | |
|---|---|---|
| Bilhete | inteiro | 21$000 |
| « | meio | 10$500 |
| « | quarto | 5$200 |
| « | oitavo | 2$600 |
| « | vigesimo | 1$200 |

A chegar a todos os amantes a lista dos premios.

O remettente destes bilhetes he aquelle a quem a caprichosa fortuna tem concedido os mais brilhantes premios que por sorte teem tocado aos compradores desta cidade.

## Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

## Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia,

vendem-se os acreditados brins trançados brancos de listras e lisos, de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,500 e 1,600 rs.; panno fino preto e azul muito bom, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos para colletes, a 640 rs. o córte; ditos de velludo, a 2,500 rs.; ditos de setim lavrado, a 1,800 rs.; ditos de gorgurão de seda, a 1,600 rs.; cambraia lisa, a 2,720 rs. a peça de 8 varas e meia; cassa preta, a 1,440 rs. o córte; esguião de linho muito fino, a 1,440 rs. a vara; e outras muitas fazendas por preços commodos.

--Vende-se a taberna do pateo de S.-Pedro, n. 1, com poucos fundos: a tratar na mesma taberna.

Armação.

Vende-se a armação da loja do Aterro-da-Boa-Vista, n. 78: a tratar na mesma rua, n. 58.

## Escravos Fugidos

-- Fugiram os escravos seguintes: Ambrozio de 18 annos, de Angola, bom retinto, barrigudo, fuma muito cachimbo; levou calças brancas e camisa de algodão: Raymundo de 12 a 14 annos, de cara larga e fula; levou calças de riscado e camisa de madapolão: quem os pegar leve-os a ponte dos Carvalhos, ou no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39.

-- No dia 29 do corrente, ausentou-se de S.-Amaro, uma escrava crioula, de nome Maria, baixa, grossa, bastante feia; tem marcas de bexigas; levou saia branca, mas póde ser que tenha mudado para um vestido de riscado usado; bem como levou mais ou lhe furtaram 18 peças de roupa que estava lavando em uma lagôa no fundo da rua de S.-Amaro, sendo 3 pares de calças de riscados de quadros escuros, 3 jaquetas do mesmo riscado, 1 collete de fustão de listras azues, duas saias de madapolão novas, um lenço encarnado e mais alguns vestidos e saias de escravas, o que tudo se suppõe ter sido furtado por outras lavadeiras e ser esta a causa da fuga. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na á rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, ou na estrada de S.-Amaro, primeira casa adiante do Snr. Stwart, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 29 do passado, do sitio da Tamarineira, antes de chegar a Cruz-de-Almas, um escravo pardo, alto, grosso, com falta de vista no olho esquerdo: quem o pegar leve-o ao mesmo sitio, ou no Recife, rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar, que será recompensado.

-- Desappareceu, no dia 30 do proximo passado, o preto Raymundo, crioulo, de 28 annos, alto, secco do corpo; tem os dedos grandes dos pés um tanto arreganhados, e no pescoço uma marca de um talho, por já se ter querido degolar; tem o dedo minimo e o immediato da mão direita estirados, os olhos um pouco avermelhados e a vista como espantada: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife, a José Gomes Leal, que gratificará.

-- Fugio um preto de nome Pedro, de nação Costa, de 20 annos, marcado de bexigas frescas, de altura regular, corpo cheio; está talhado em ambos os lados do corpo do peito para trás: quem o pegar leve-o ao sitio de João Carroll, no Manguinho-Papa-Terra, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 10 de fevereiro proximo passado, uma escrava de nação, de nome Julianna, de 40 annos pouco mais ou menos, de estatura baixa: tem o pé direito mais grosso do que o esquerdo; fuma cachimbo, com cabellos já brancos; suppõe-se andar por forra, e de presente sabe-se que anda pela freguezia de S.-José; he tiradeira de marisco; foi vista vendendo: quem a pegar leve-a a praça do Corpo-Santo, n. 2, que será generosamente recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849